

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ADESÃO TERAPÊUTICA DE IDOSOS DIABÉTICOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Relatoria: ROSÂNGELA ALVES ALMEIDA BASTOS

Georgiana de Sousa Garrido

Autores:

Rosilene Alves de Almeida

Francisca das Chagas Alves de Almeida

MARLUCE LIMA DO NASCIMENTO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O aumento da expectativa de vida da população idosa, tem contribuído para elevar a incidência e prevalência das doenças crônicas não transmissíveis, dentre as quais destaca-se o diabetes mellitus, definido como um conjunto de transtornos metabólicos, caracterizado por hiperglicemia crônica resultante da diminuição da sensibilidade dos tecidos à ação da insulina, submetendo o idoso diabético ao uso de medicações para controlar a doença e evitar maiores complicações. Dessa forma, o estudo teve como objetivo geral identificar os fatores que estão associados à adesão terapêutica de idosos diabéticos assistidos nas Unidades Básicas de Saúde do município de Lucena-PB. **Metodologia:** tratou-se de uma pesquisa exploratória, quantitativa, realizada nas Unidades Básicas do referido município. A população do estudo foi composta por pacientes idosos diabéticos cadastrados no do sistema de cadastramento e acompanhamento de hipertensos e diabéticos-HIPERDIA. A amostra foi composta de 60 idosos diabéticos atendidos nas referidas unidades de saúde. Em observância às diretrizes da Resolução número 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde vigente no país, foram obedecidas todos os preceitos éticos e legais o qual normatiza os aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos. **Resultados:** o estudo demonstrou que 66,7% dos idosos diabéticos eram do sexo feminino e apenas 33,3% eram do sexo masculino. Com relação a terapêutica, 83,3% referiram aderir ao tratamento farmacológico e aos hábitos de vida saudáveis, os quais tem grande significância no controle da doença. Os fatores que contribuíram para esta adesão foram a participação e o apoio dos profissionais da Equipe Saúde da Família e dos familiares, por meio do auxílio no uso das medicações, cuidados com a dieta, prevenção de ferimentos, fortalecimento da sua autoestima e motivação para mudança do estilo de vida. **Conclusão:** o estudo mostrou que o incentivo de hábitos de vida saudáveis e um acompanhamento adequado e contínuo da equipe multidisciplinar da Estratégia da Saúde da Família juntamente com o apoio dos familiares são de grande relevância para os idosos diabéticos aderirem ao tratamento terapêutico e as práticas preventivas, de modo que eles possam envelhecer de forma saudável e com qualidade de vida. O trabalho da enfermagem é de promover o cuidado desses pacientes junto à família, através da promoção da saúde visando evitar complicações.